

Tragédia ou crime?

População quer explicações sobre acidente da Linha 4

Depois de um ano da tragédia da Linha 4 – Amarela, a população de São Paulo continua à espera de satisfações a respeito das causas do desabamento da futura estação Pinheiros da Linha 4, que provocou a morte de sete pessoas e deixou mais de 200 desabrigadas. O Metrô e governo estadual têm responsabilidade sobre a tragédia ocorrida, porém, após um ano, ninguém foi apontado como culpado e as reais causas do acidente não foram explicadas

E os problemas continuam!

Muita coisa aconteceu depois do dia 12 de janeiro de 2007, quando ocorreu a tragédia da Linha 4. A Delegacia Regional do Trabalho embargou temporariamente a obra da futura estação Pinheiros; um laudo produzido por uma empresa contratada pelo próprio consórcio Via Amarela detectou inúmeras falhas nas obras da futura estação Fradique Coutinho, bem como a realização de “gambiarras” e utilização de materiais de “qualidade questionável”.

Novos buracos invadiram as ruas de SP, túneis se desconstruíram, sem contar com as rachaduras e tetos que desabaram nas casas dos moradores dos arredores da cratera.

No entanto, depois de um ano,



Este não é o metrô que os cidadãos querem! Mais metrô, público, estatal e de qualidade

ninguém divulgou nenhuma conclusão sobre as investigações a respeito das causas e responsabilidades da tragédia ocorrida em Pinheiros.

Enquanto isso...

A população permanece sem informações, assistindo a ocorrência de uma barbearagem atrás da outra, e o Metrô e governo estadual dão continuidade à entrega do transporte metroviário para a iniciativa privada, sem ter a menor preocupação em assegurar que a população não esteja sujeita a novos acidentes.

Diga não à privatização do Metrô

O Sindicato dos Metroviários de SP sempre alertou a população para os riscos da privatização dos serviços públicos e continuará sendo contra esta prática, haja vista tantos acidentes já ocorridos, além de contratos que beneficiam os empresários e empreiteiros, e não a população.

Os metroviários continuarão cobrando explicações sobre a tragédia da Linha 4, bem como a participação do corpo técnico do Metrô no acompanhamento e fiscalização das obras.

A tragédia da Linha 4 precisa ser esclarecida, os responsáveis punidos e a privatização tem que ser impedida. Esta luta também lhe diz respeito. Participe! Diga não à privatização do Metrô, que deve continuar público e estatal!